



DECLARAÇÃO DE VOTO

Votações realizadas na reunião plenária de 2015-01-22 sobre os

Projeto de Resolução n.º 1218/XII/3.^a (PCP) – Recomenda ao Governo a reversão do processo de subconcessão dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo e a sua reintegração no setor empresarial do Estado bem como a defesa dos postos de trabalho.

Projeto de Resolução n.º 1219/XII/3.^a (PEV) - Regresso dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo ao setor público.

Durante a campanha eleitoral para as eleições legislativas de 2011 os candidatos do PSD e do CDS visitavam os Estaleiros Navais de Viana do Castelo (ENVC), reuniam com a Comissão de Trabalhadores e com o Conselho de Administração e afirmavam o compromisso de recuperar e manter em funcionamento os ENVC.

Vencidas as eleições e formado o governo de coligação PSD-CDS/PP, o nomeado Ministro da Defesa Aguiar Branco, quase de imediato, tomou e anunciou a decisão de liquidar aquela Empresa e “ver-se livre “ dos ENVC.

Não foi feito qualquer esforço ou tentativa de, pelo menos, estudar e experimentar qualquer cenário de recuperação e manutenção da atividade da construção naval naquele Estaleiro.

Desprezaram setenta anos de história, de conhecimento, experiência, saber fazer no setor da construção naval desenvolvidos na Empresa.

Não valorizaram a importância do cluster da construção naval na estratégia nacional e no fortalecimento da economia do mar.

Optaram por gastar entre 250 a 300 milhões de euros para desativar e liquidar, ao longo de três anos, os ENVC.

Usaram, sem verdadeiro fundamento, como justificação para o encerramento da Empresa o argumento da obrigação de “ devolver 180 milhões de euros “ à Comissão Europeia em consequência de um procedimento aberto contra Portugal por supostas ajudas de Estado dos ENVC sobre o qual não se conhece qualquer decisão final da EU.

Gastaram cerca de 30 milhões de euros para “comprar” o afastamento de perto de 600 trabalhadores.

Patrocinaram o vergonhoso negócio da venda por pouco mais de 8 milhões de euros do navio Atlântida cujo custo rondou os 40 milhões.

Depois de três anos a concretizar uma estratégia deliberada de enfraquecimento e desmantelamento da Empresa, em Maio de 2014, o Governo PSD-CDS/PP concretizou a obsessão de liquidar os ENVC e subconcessionar a privados terrenos, instalações e equipamentos da organização.

Na defesa do interesse nacional e da Região do Alto Minho , o Grupo Parlamentar do Partido Socialista e os Deputados signatários em particular, ao longo de três anos, por todos os meios de intervenção política e instrumentos de debate parlamentar discordaram, criticaram e combateram essa decisão e condenaram o desmantelamento dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo.

São, portanto, inequívocas as nossas críticas a este processo e a discordâncias desta decisão que foi tomada pelo atual Governo de encerrar os ENVC.

Coisa diferente, porque os consideramos extemporâneos e inconsequentes são os Projetos de Resolução apresentados pelo PCP e PEV sobre este assunto e agora votados na reunião plenária de 22 de Janeiro de 2015.

Os partidos proponentes destas recomendações sabem bem que, neste momento e na fase em que se encontra este processo, as medidas que agora propõe estão fora de tempo, são irrealistas e demagógicas.

Por essas razões, norteados pelo bom senso e sentido de responsabilidade política que este assunto exige, os Deputados signatários e todo o restante Grupo Parlamentar do Partido Socialista votaram contra os:

- Projeto de Resolução n.º 1218/XII/3.ª (PCP) – Recomenda ao Governo a reversão do processo de subconcessão dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo e a sua reintegração no setor empresarial do Estado bem como a defesa dos postos de trabalho.

- Projeto de Resolução n.º 1219/XII/3.ª (PEV) - Regresso dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo ao setor público.

Assembleia da República, 27 de Janeiro 2015

Os Deputados
JOIRGE FÃO
SANDRA PONTEDEIRA